



PASTOREIO MILITAR

FOLHETO LITÚRGICO
SEMANAL DO
ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Ano XXII Brasília-DF, 23 janeiro 2022
Nº 1437

BRANCO - ANO C - SÃO LUCAS

3º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Jesus apresenta-nos a sua Missão: anunciar a todos a Boa-Nova da salvação. Ele veio para todos os que querem acolhê-Lo. Ele tem um carinho especial para com os necessitados. Celebremos com fé e alegria a nossa adesão a Jesus e a nossa convivência fraterna.

RITOS INICIAIS



(de pé)

1 CANTO DE ENTRADA

Subiremos - Louvemos o Senhor - Nr 109

Subiremos montanhas sagradas, colinas suaves do amor cristão! Lá do alto, Jesus nos acena, mostrando o caminho da salvação.

1. Vamos seguindo para o altar, onde Jesus se dá no pão. Vamos dizer, pelo cantar, a prece do coração. Deus que desceu do alto céu, veio servir-nos de farol. Neste caminho envolto em véu, em busca do grande sol.
2. É o sacrifício de Jesus que se renova uma vez mais. Para o cristão ter nova luz e força para os seus ais. Esta é a ceia do Senhor que nos remiu de todo o mal. Somos convivas do amor em busca do bem final.

2 SAUDAÇÃO

- P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- T. Amém.**
- P.** A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
- T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3 ATO PENITENCIAL

- P.** De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. (pausa)
- P.** Tende compaixão de nós, Senhor.
- T. Porque somos pecadores.**
- P.** Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.
- T. E dai-nos a vossa salvação.**
- P.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
- T. Amém.**

4 KYRIE ELEISON

- P.** Senhor, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.**
- P.** Cristo, tende piedade de nós.
- T. Cristo, tende piedade de nós.**
- P.** Senhor, tende piedade de nós.
- T. Senhor, tende piedade de nós.**

5 GLÓRIA

- P.** Glória a Deus nas alturas,
- T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

6 ORAÇÃO DO DIA

- P. OREMOS.** (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, dirige a nossa vida segundo o vosso amor, para que possamos, em nome do vosso Filho, frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.
- T. Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA



(sentados)

Movido pelo Espírito Santo, que é o amor do Pai para o Filho e do Filho para o Pai, Jesus declara sua missão que é curar-nos das chagas do pecado e de outras chagas físicas, psíquicas e morais que nos afligem.

7 PRIMEIRA LEITURA

Ne 8,2-4a.5-6.8-10

- L.** Leitura do Livro de Neemias - Naqueles dias, ²O sacerdote Esdras apresentou a Lei diante da assembléia de homens, de mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. Era o primeiro dia do sétimo mês. ³Assim, na praça que fica defronte da porta das Águas, Esdras fez a leitura do livro, desde o amanhecer até ao meio-dia, na presença dos homens, das mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. E todo o povo escutava com atenção a leitura do livro da Lei. ^{4a}Esdras, o escriba, estava de pé sobre um estrado de madeira, erguido para esse fim. ⁵Estando num lugar mais alto, ele abriu o livro à vista de todo o povo. E, quando o abriu, todo o povo ficou de pé. ⁶Esdras bendisse o Senhor, o grande Deus, e todo o povo respondeu, levantando as mãos: "Amém! Amém" Depois inclinaram-se e prostraram-se diante do Senhor, com o rosto em terra. ⁸E leram clara e distintamente o livro da Lei de Deus e explicaram seu sentido, de maneira que se pudesse

compreender a leitura. ⁹O governador Neemias e Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas que instruíam o povo, disseram a todos: “Este é um dia consagrado ao Senhor, vosso Deus! Não fiquéis tristes nem choreis”, pois todo o povo chorava ao ouvir as palavras da Lei. ¹⁰E Neemias disse-lhes: “Ide para vossas casas e comei carnes gordas, tomai bebidas doces e reparti com aqueles que nada prepararam, pois este dia é santo para o nosso Senhor. Não fiquéis tristes, porque a alegria do Senhor será a vossa força”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus!

8 SALMO RESPONSORIAL

Sl 18B (19),8.9.10.15 (R/. Jo 6,63c)

T. Vossas palavras, Senhor, são espírito e vida!

1. ⁸A lei do Senhor Deus é perfeita,* conforto para a alma! O testemunho do Senhor é fiel,* sabedoria dos humildes.
2. ⁹Os preceitos do Senhor são preciosos,* alegria ao coração. O mandamento do Senhor é brilhante,* para os olhos é uma luz.
3. ¹⁰É puro o temor do Senhor,* imutável para sempre. Os julgamentos do Senhor são corretos* e justos igualmente.
4. ¹⁵Que vos agrade o cantar dos meus lábios* e a voz da minha alma; que ela chegue até vós, ó Senhor,* meu Rochedo e Redentor!

9 SEGUNDA LEITURA

1Cor 12,12-30

- L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios - Irmãos: ¹²Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. ¹³De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito. ¹⁴Com efeito, o corpo não é feito de um membro apenas,

mas de muitos membros. ¹⁵Se o pé disser: “Eu não sou mão, portanto não pertencço ao corpo”, nem por isso deixa de pertencer ao corpo. ¹⁶E se o ouvido disser: “Eu não sou olho, portanto não pertencço ao corpo”, nem por isso deixa de pertencer ao corpo. ¹⁷Se o corpo todo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se o corpo todo fosse ouvido, onde estaria o olfato? ¹⁸De fato, Deus dispôs os membros e cada um deles no corpo, como quis. ¹⁹Se houvesse apenas um membro, onde estaria o corpo? ²⁰Há muitos membros, e, no entanto, um só corpo. ²¹O olho não pode, pois, dizer à mão: “Não preciso de ti”. Nem a cabeça pode dizer aos pés: “Não preciso de vós”. ²²Antes pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são muito mais necessários do que se pensa. ²³Também os membros que consideramos menos honrosos, a estes nós cercamos com mais honra, e os que temos por menos decentes, nós os tratamos com mais decência. ²⁴Os que nós consideramos decentes não precisam de cuidado especial. Mas Deus, quando formou o corpo, deu maior atenção e cuidado ao que nele é tido como menos honroso, ²⁵para que não haja divisão no corpo e, assim, os membros zelem igualmente uns pelos outros. ²⁶Se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele; se é honrado, todos os membros se regozijam com ele. ²⁷Vós, todos juntos, sois o corpo de Cristo e, individualmente, sois membros desse corpo. ²⁸E, na Igreja, Deus colocou, em primeiro lugar, os apóstolos; em segundo lugar, os profetas; em terceiro lugar, os que têm o dom e a missão de ensinar; depois, outras pessoas com dons diversos, a saber: dom de milagres, dom de curas, dom para obras de misericórdia, dom de governo e direção, dom de línguas. ²⁹Acaso todos são apóstolos? Todos são profetas? Todos ensinam? Todos realizam milagres? ³⁰Todos têm o dom das curas? Todos falam em línguas? Todos as interpretam?

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

10 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Foi o Senhor quem me mandou boas notícias anunciar, ao pobre, a quem está no cativeiro, libertação eu vou proclamar!

11 EVANGELHO

Lc 1,1-4;4,14-21

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹Muitas pessoas já tentaram escrever a história dos acontecimentos que se realizaram entre nós, ²como nos foram transmitidos por aqueles que, desde o princípio, foram testemunhas oculares e ministros da palavra. ³Assim sendo, após fazer um estudo cuidadoso de tudo o que aconteceu desde o princípio, também eu decidi escrever de modo ordenado para ti, excelentíssimo Teófilo. ⁴Deste modo, poderás verificar a solidez dos ensinamentos que recebeste. Naquele tempo, ^{4,14}Jesus voltou para a Galiléia, com a força do Espírito, e sua fama espalhou-se por toda a redondeza. ¹⁵Ele ensinava nas suas sinagogas e todos o elogiavam. ¹⁶E veio à cidade de Nazaré, onde se tinha criado. Conforme seu costume, entrou na sinagoga no sábado, e levantou-se para fazer a leitura. ¹⁷Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o livro, Jesus achou a passagem em que está escrito: ¹⁸“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa-Nova aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos cativos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos ¹⁹e para proclamar um ano da graça do Senhor”. ²⁰Depois fechou o livro, entregou-o ao ajudante, e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele. ²¹Então começou a dizer-lhes: “Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12 HOMILIA

(sentados)

13 PROFISSÃO DE FÉ

(de pé)

- P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,
- T. **criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.**

14 ORAÇÃO UNIVERSAL

- P. Irmãos e irmãs, elevemos nossas preces a Deus Pai providente, que vela com carinho sobre cada um de seus filhos, manifestando-lhe as nossas necessidades. Rezemos:
- T. **Lembraí-vos, Senhor, do vosso povo!**
1. Para que Deus suscite nos cristãos a acolhida e disponibilidade para toda a diversidade de dons, ministérios e atividades necessários à sua missão, mantendo-os na unidade com o Santo Padre, o Papa, e todo o Colégio dos Bispos, rezemos.
 2. Para que os países ou grupos mais favorecidos corram ao socorro das necessidades dos mais carentes, rezemos.
 3. Por todos os que sofrem o abandono de seus entes queridos, especialmente pelos idosos, rezemos.
 4. Por todos os que se preparam para o matrimônio, e por todos os que já receberam este sacramento, para que jamais lhes falte o vinho novo do amor, rezemos.
- Preces espontâneas
- P. Ó Pai, ouvi as nossas preces e fazei com que vivamos no vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. **Amém.**

15 CANTO PARA A PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Ofertas singelas - Louvemos o Senhor - 83

1. Ofertas singelas, pão e vinho, sobre a mesa colocamos. Sinal do trabalho que fizemos e aqui depositamos.
É Teu também nosso coração. Aceita, Senhor, a nossa oferta que será, depois, na certa, o Teu próprio Ser. (2x)
2. Recebe, Senhor, da natureza todo o fruto que colhemos. Recebe o louvor de nossas obras e o progresso que fizemos.
3. Sabemos que tudo tem valor depois que a terra visitaste, embora tivéssemos pecado foi bem mais o que pagaste.

16 CONVITE À ORAÇÃO

(de pé)

- P. Orai, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
- T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

17 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

- P. Ó Deus, acolhei com bondade as oferendas que vos apresentamos para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.
- T. **Amém.**

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

- P. O Senhor esteja convosco.
- T. **Ele está no meio de nós.**
- P. Corações ao alto.
- T. **O nosso coração está em Deus.**
- P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
- T. **É nosso dever e nossa salvação.**
- P. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

T. **Alegrai-nos, ó Pai, com a vossa luz!**

- P. Eis, pois, diante de vós todos os anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos o vosso nome, cantando (dizendo) a uma só voz:
- T. **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**
- P. Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.
- T. **Socorrei, com bondade, os que vos buscam!**
- P. E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.
- T. **Por amor nos enviastes vosso Filho!**
- P. Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.
- T. **Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!**
- P. E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.
- T. **Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!**
- (de joelhos)
- P. Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas

oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T. Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

P. Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

(de pé)

P. Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

T. Fazei de nós um sacrifício de louvor!

P. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Fernando e seu

bispo Auxiliar, José Francisco, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis, que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vós conhecestes a fé.

T. A todos saciai com vossa glória!

P. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, com os Apóstolos e todos os Santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

RITO DA COMUNHÃO



19 CANTO DE COMUNHÃO

(sentados)

O Espírito está sobre mim, o Espírito a mim consagrou, Boa Nova aos cativos levar, a seus pobres pregar me enviou!

1. Bendito o Deus de Israel, que a seu povo visitou e deu-nos libertação, enviando um Salvador, da casa do rei Davi, seu ungido servidor.
2. Cumpru-se a voz dos profetas, desde os tempos mais antigos, quis libertar o seu povo do poder dos inimigos, lembrando-se da aliança de Abraão e dos antigos.
3. Fez a seu povo a promessa de viver na liberdade, sem medos e sem pavores dos que agem com maldade e sempre a ele servir, na justiça e santidade.

4. É ele o Sol Oriente que nos veio visitar. Da morte, da escuridão, vem a todos libertar. A nós, seu povo reunido, para a paz faz caminhar.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. OREMOS: Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de uma nova vida, sempre nos gloriemos dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém

21 ORAÇÃO DE SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS



22 BÊNÇÃO FINAL

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

LEITURAS DA SEMANA

Seg: São Francisco de Sales, bp. e dr. da Igrij, Memória. 2Sm 5,1-7.10; Sl 88(89); Mc 3,22-30.

Ter: Conversão de São Paulo, Apóstolo, Festa. At 22,3-16 ou At 9,1-22; Sl 116(117); Mc 16,15-18.

Qua: São Timóteo e São Tito, bispos, Memória. 2Tm 1,1-8 ou Tt 1,1-5; Sl 95(96); Lc 10,1-9.

Qui: Santa Ângela Mérici, virgem, MFac. 2Sm 7,18-19.24-29; Sl 131(132); Mc 4,21-25.

Sex: S. Tomás de Aquino, Presb. e Dr da Igreja, memória. 2Sm 11,1-4a.5-10a.13-17; Sl 50(51); Mc 4,26-34.

Sáb: Santa Maria no Sábado, MFac. 2Sm 12,1-7a.10-17; Sl 50(51); Mc 4,35-41.

Acompanhe nossas notícias:
www.arquidiocesemilitar.org.br